

PLAGIOCEFALIA POSICIONAL: A IMPORTÂNCIA DAS ORIENTAÇÕES APRESENTADAS AOS PAIS PARA SUA PREVENÇÃO

Taiane Martin Bilhalva, Aluno de graduação
Beatriz Bueno Carvalho, Aluno de graduação
Érika Pires Martins, Aluno de graduação
Eloá dos Santos Chiquetti, Docente

E-mail: taianebilhalva.aluno@unipampa.edu.br

A plagiocefalia posicional (PP) ou postural, também descrita como plagiocefalia deformacional ou plagiocefalia não-sinostótica, significa crânio de formato assimétrico. A plagiocefalia posicional é desenvolvida quando o bebê é deixado por longos períodos na mesma posição causando pressões externas nos ossos do crânio que ainda estão em desenvolvimento. A etiologia para o desenvolvimento da plagiocefalia postural é multifatorial, entre eles estão a prematuridade pela sua inerente hipotonia, períodos mais prolongados de decúbito dorsal, o torcicolo congênito e a preferência de lado na amamentação. Devido a campanha "back to sleep", onde se aconselha a colocar o bebê para dormir em decúbito dorsal para se evitar a morte súbita, as mães deixam os bebês por muito tempo nessa posição, que predispõem à deformidade do crânio destes. Há diversas formas para obter o diagnóstico da plagiocefalia como, o diagnóstico clínico, os exames físicos e inúmeras medidas antropométricas para medir a deformidade craniana e pode incluir também o uso de tecnologias avançadas que oferecem uma avaliação clínica mais precisa das assimetrias cranianas como os exames de imagem. As principais terapêuticas são alongamentos musculares, enfatizar o decúbito ventral, uso de órteses e programa educacional dos pais e/ou cuidadores. O "Projeto Girassol" é um projeto de Extensão Universitária da Universidade Federal do Pampa, o qual é destinado para acompanhar o desenvolvimento motor e intervir de forma precoce no desenvolvimento motor de crianças e bebês. Semanalmente são avaliadas em torno de 9 bebês, e a incidência de bebês com plagiocefalia tem aumentado. O objetivo deste trabalho é descrever a metodologia utilizada nas avaliações e tratamentos de bebês com plagiocefalia. O projeto Girassol realiza as avaliações de bebês todas as quartas-feiras e as intervenções motoras são realizadas nas sextas-feiras. As avaliações são realizadas na Policlínica Infantil de Uruguaiana-RS, com agendamento prévio, e as intervenções são realizadas na sala de fisioterapia da APAE de Uruguaiana. O público alvo é bebês de risco para o atraso do desenvolvimento motor, incluindo os bebês egressos da UTI neonatal, principalmente os prematuros e os que apresentaram alguma intercorrência neonatal. Com isso, a um número grande de pais que procuram pela fisioterapia na policlínica por inúmeros motivos, mas foi notado pelas discentes que a grande

maioria busca esse atendimento para bebês com plagiocefalia posicional e observou-se também que os pais chegam até nós com a queixa de torcicolo congênita, mas na verdade é a plagiocefalia postural. Dessa forma, além disso, notou-se que os bebês na sua grande maioria são prematuros e a preocupação dos pais interfere de forma constante no desenvolvimento motor dessas crianças, como deixá-las só na cama em supino, no carrinho ou no colo sempre na mesma posição, com receio destas se machucarem em outro lugar e posicionamento. Diante disso, é coerente dizer sobre a falta de informação que não é cedida para esses pais no período do pré-natal e no período neonatal. Por conseguinte, as mães e pais que buscam por esse atendimento são informadas pelo o grupo do projeto sobre o que é a plagiocefalia posicional, como ela se desenvolve, quais os incidentes podem ocorrer se não seguir os conselhos oferecidos, como evitar que ela se desenvolva e prevenir o seu avanço. O desenvolvimento motor é avaliado através da escala AIMS e os pais são orientados no caso de atraso. Se o atraso for muito importante o bebê inicia as intervenções motoras. O retorno desses pais é marcado por aproximadamente um mês depois da consulta inicial para uma reavaliação com objetivo de observar a melhora das crianças e se os pais conseguiram obter um bom resultado. Temos observado que as orientações/educação parental é de suma importância para promover maior segurança e empoderamento aos pais e/ou cuidadores. Portanto conclui-se, que a escassez de informação nos períodos durante a gestação e depois nos primeiros dias do nascimento são visíveis, nota-se também a angústia dos pais principalmente, os quais têm filhos prematuros sobre como vão estabelecer suas crianças e quais as posições elas estariam de forma mais confortável e protegidas de uma queda por exemplo. Dito isso, observa-se a extrema importância da educação dos pais de como prevenir a plagiocefalia posicional (PP), desde os primeiros passos da gestação da mulher dentro dos hospitais e postos de saúde.

Palavras-chave: plagiocefalia posicional, informação, crianças e bebês.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura PROEC; Grupo de Extensão Girassol; grupo de discentes e docentes da UNIPAMPA, Campus Uruguaiana e UNIPAMPA.